

Lista de tabelas

	Páginas
Tabela 1 – Comparação das taxas de mortalidade padronizadas por doenças cérebro-cardiovasculares, por 100000 habitantes, em Portugal e alguns países europeus (2010-2011) (DGS, 2014).	17
Tabela 2 – Fatores de risco vasculares para o AVC (Sousa, 2000).	20
Tabela 3 – Classificação da HTA (Wilkinson, 2003).	22
Tabela 4 – Critérios de diagnóstico de DM (Mogensen, 2002).	24
Tabela 5 – Classificação da concentração de lípidos (Mogensen, 2002).	25
Tabela 6 – Cardiopatias embolígenas (Mogensen, 2002).	27
Tabela 7 – Classificação ASCO vs exames complementares de diagnóstico.	34
Tabela 8 – Exames de diagnóstico de urgência em doentes com AVC agudo (ESO, 2008).	40
Tabela 9 – Exames de diagnóstico recomendados para centros que orientam doentes com AVC agudo (ESO, 2008).	40
Tabela 10 – Quantificação do grau de estenose segundo NASCET (Orlandy <i>et al</i> , 1996).	69
Tabela 11 – Quantificação do grau de estenose segundo Baumgartner e Griewing (Baumgartner, 2006).	70
Tabela 12 – Custos de exames complementares de diagnóstico (DN, Portaria n°839-A/2009).	78
Tabela 13 – Quadro de resumo de alguns estudos referidos.	90
Tabela 14 – Escala ABCD2 (0 a 7) (Wardlaw <i>et al</i> , 2014).	98
Tabela 15 – Descrição dos fatores de risco vasculares não modificáveis.	110
Tabela 16 – Descrição dos fatores de risco vasculares modificáveis.	111
Tabela 17 – Descrição das variáveis indicação e óbito.	111
Tabela 18 – Descrição das variáveis do TSC e TST.	112
Tabela 19 – Descrição das variáveis da TAC CE, RM CE e Angio RM.	113
Tabela 20 – Técnicas estatísticas utilizadas na análise de sobrevivência (Botelho	

<i>et al</i> , 2009).	122
Tabela 21 – Teste de sensibilidade e especificidade a um novo exame.	131
Tabela 22 – Distribuição dos fatores de risco não modificáveis (n=3209).	143
Tabela 23 – Distribuição dos fatores de risco modificáveis (n=3209).	144
Tabela 24 – Distribuição da variável triplex scan cervical (n=3209).	145
Tabela 25 – Distribuição da variável triplex scan transcraneano via transtemporal (n=2284/2283) e via suboccipital (n=2291).	147
Tabela 26 – Distribuição das variáveis tipo de lesão na TAC CE (n=1952) e RM CE (n=493).	148
Tabela 27 – Distribuição da variável tipo de lesão na Angio RM (n=85).	148
Tabela 28 – Distribuição das variáveis local da lesão na TAC CE (n=1187), RM CE (n=376) e Angio RM (n=56).	149
Tabela 29 – Distribuição dos fatores de risco não modificáveis (n=1657).	151
Tabela 30 – Distribuição dos fatores de risco modificáveis (n=1657).	152
Tabela 31 – Recodificação das variáveis relativas aos fatores de risco vasculares.	153
Tabela 32 – Teste de hipóteses de comparação de média e proporções em indivíduos com e sem AVC.	154
Tabela 33 – Correlação entre indivíduos com e sem AVC/AVC isquêmico/AVC hemorrágico e fatores de risco.	159
Tabela 34 – Prevalência e razão de chance ou <i>odds ratio</i> de AVC/AVC isquêmico /AVC hemorrágico em indivíduos com fatores de risco com significância estatística ($p < 0.05$).	161
Tabela 35 – Recodificação da variável indicação.	163
Tabela 36 – Triplex scan cervical vs triplex scan transcraneano.	171
Tabela 37 – Triplex scan cervical vs TAC CE, RM CE e Angio RM dos vasos do pescoço.	172
Tabela 38 – Triplex scan transcraneano vs TAC CE/RM CE/Angio RM dos vasos do pescoço.	173
Tabela 39 – TAC CE vs RM e Angio RM e RM CE vs Angio RM dos vasos do pescoço.	174
Tabela 40 – Prevalência e <i>odds ratio</i> de óbito em indivíduos com fatores de risco e AVC com significância estatística ($p < 0.05$).	175

Tabela 41 – Nova recodificação da variável indicação.	184
Tabela 42 – Resultados dos modelos <i>logit</i> e <i>probit</i> para variável dependente AVC (nº4842) AVCI (nº 4633) AVCH (nº2374).	186
Tabela 43 – Variáveis de interação.	189
Tabela 44 – Resultados dos modelos <i>logit</i> para variável dependente AVC (nº4842) e AVCI (nº 4633) com variáveis de interação.	191
Tabela 45 – Resultados de estudos referenciados na revisão da literatura e do estudo em análise.	193
Tabela 46 – Descrição da transformação da variável Indicação.	196
Tabela 47 – Regressão multinomial <i>logit</i> e <i>probit</i> para variável dependente indicação multinomial (nº4842).	197
Tabela 48 - Resultados dos testes ao modelo semi paramétrico de Cox em indivíduos com e sem AVC nas regressões com AVC e com AVCI e AVCH como variáveis independentes (variável dependente - idade de óbito).	208
Tabela 49 - Efeitos parciais (<i>median time</i>) dos modelos paramétricos mais adequados em indivíduos com e sem AVC (variável dependente - idade de óbito).	209
Tabela 50 - Resultados dos testes ao modelo semi paramétrico de Cox em indivíduos com e sem AVC (variável dependente - tempo entre AVC e óbito).	219
Tabela 51 – Estimação dos <i>hazard rate</i> do modelo semi-paramétrico de Cox em indivíduos com e sem AVC (variável dependente - tempo entre AVC e óbito).	220
Tabela 52 – Exames de diagnóstico de urgência em doentes com AVC agudo (adaptado de ESO, 2008).	226
Tabela 53 – Exames complementares diagnóstico recomendados para centros que orientam doentes com AVC agudo (adaptado de ESO, 2008).	227
Tabela 54 – Recodificação da variável indicação.	228
Tabela 55 – Recodificação das variáveis do TSC e TST.	228
Tabela 56 – Descrição das variáveis da TAC CE, RM CE e Angio RM dos vasos do pescoço.	229
Tabela 57 – Análise de sensibilidade dos exames complementares de diagnóstico.	230
Tabela 58 – Análise de especificidade dos exames complementares de diagnóstico.	231
Tabela 59 – Probabilidades <i>à priori</i> e probabilidades calculadas.	235

Tabela 60 – Probabilidades calculadas.	236
Tabela 61 – Valor estimado para os benefícios.	238
Tabela 62 – Situações possíveis quanto aos custos do exames.	241
Tabela 63 – Benefícios/custos das estratégias resultantes da árvore de benefícios 1.	242
Tabela 64 – Benefícios/custos das estratégias resultantes da árvore de benefícios 2.	244
Tabela 65 – Benefícios e custos das estratégias eficientes resultantes da árvore de benefícios 1 e 2.	246